

## DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE PLECTRANTHUS BARBATUS SOB DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS

Pedro Vitor Moura Silva<sup>1</sup>  
Maria Gotere Flores Salles<sup>2</sup>  
Samara Moreira De Paula<sup>3</sup>  
Francisco Viana Da Silva Filho<sup>4</sup>  
Ciro De Miranda Pinto<sup>5</sup>

### RESUMO

O boldo (*Plectranthus barbatus*) é uma planta, com ampla difusão na medicina caseira, apresentando propriedades analgésicas e antissépticas. Sabe-se que a produção de mudas de plantas medicinais, é afetada pela qualidade do substrato em termos de aeração e fertilidade. O substrato inadequado pode ocasionar formação de mudas debilitadas que comprometem o seu desenvolvimento, aumentando ciclo e levando a perdas na produção. O trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento das mudas de boldo submetidas a diferentes substratos. O experimento ocorreu na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Ceará, em dezembro de 2019. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado e análise estatística pelo software ASSISTAT 7.7. Estudou-se quatro tratamentos: T1 (solo); T2 (solo + esterco ovino; 3:1); T3 (solo + esterco bovino; 3:1); T4 (solo + esterco aviário; 3:1), com 6 repetições. As variáveis estudadas foram: comprimento, número de brotações e folhas e diâmetro do caule. O T3 apresentou maior comprimento de brotação em relação T4, os demais não diferiram entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para número de folhas, o teste F não foi significativo. O número de brotações constatou que houve diferença significativa ao nível de 1% de probabilidade pelo teste F, indicando possíveis diferenças comparativas do teste de médias. Nos parâmetros diâmetro do caule, número de brotações e de folhas, o T2 foi o que apresentou a maior média, e para o parâmetro comprimento das brotações foi o T3. Os T2 e T3 proporcionaram maior crescimento e desenvolvimento inicial das plantas de boldo.

**Palavras-chave:** Adubação Orgânica Produção de Plantas MedicinaiS Sustentabilidade .

---

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, pevitor22@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, gorete@unilab.edu.br<sup>2</sup>  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, samarampaula56@gmail.com<sup>3</sup>  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, fviana@aluno.unilab.edu.br<sup>4</sup>  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, ciroagron@unilab.edu.br<sup>5</sup>

